

INCENTIVO EDUCACIONAL POR MEIO DO PROGRAMA PARTIU IF E O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA. ODS 4

Sabrina de Brito da Silva (Instituto Federal de São Paulo, campus São José dos Campos)

Vania Battestin Wiendl (Instituto Federal de São Paulo, campus São José dos Campos)

Fabio de Assis Pinto (Universidade de Taubaté)

O Instituto Federal de São Paulo é considerado referência relacionado ao ensino médio integrado ao técnico. No entanto, é possível notar que apesar dos esforços para recrutar alunos que realizaram o ensino fundamental na rede pública, ainda há certa defasagem em seus ingressos. Esse panorama pode ser relacionado ao formato da prova de ingresso ou ao conteúdo abordado, bem como as desigualdades sociais presentes, que dificultam ainda mais o ingresso de alunos de baixa renda. Dessa forma, esse trabalho constitui-se na análise diante da implementação de um curso preparatório na matéria de Ciências da Natureza para alunos do 9º ano do ensino fundamental, como estratégia de inclusão social e educacional com o objetivo de levar os alunos a realizarem vestibulinhos de instituições de ensino médio e tecnológico, como o IFSP e outras escolas que o utilizam como meio de entrada ou distribuição de bolsas. O curso buscou estimular o interesse e a motivação dos estudantes por meio de metodologias ativas, combinando aulas relacionadas à educação de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), atividades lúdicas, como bingo ou *quizzes* educativos, e a aplicação periódica de simulados para monitorar o progresso individual e coletivo. Essas abordagens permitiram melhorar o progresso de aprendizagem, e, do mesmo modo, funcionou como ferramenta de democratização do conhecimento. Os resultados mostraram que os estudantes desenvolveram não apenas compreensão dos assuntos estudados em Ciências da Natureza, mas também maior autoconfiança e autonomia para enfrentar exames seletivos, fatores fundamentais para reduzir desigualdades educacionais. Observou-se que as atividades lúdicas e interativas favoreceram a fixação de conteúdos de Ciências da Natureza e o desenvolvimento de competências como análise crítica e resolução de problemas. Portanto, é possível inferir que a combinação de metodologias ativas, acompanhamento contínuo e atividades coletivas favorece não apenas o processo de ensino-aprendizagem, como também a inclusão social, ao oferecer oportunidades de melhorar o ambiente escolar e estimular o interesse por áreas de Ciências da Natureza. Dessa forma, o curso se consolidou como uma experiência pedagógica que alia ensino de qualidade e compromisso com a equidade, contribuindo para que jovens ampliem suas perspectivas educacionais e sociais.

Palavras-chave: Educação Básica; Biologia; Química, Práticas de Ensino; Democratização do Ensino.